

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE DENGUE NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE TAUBATÉ - SP

Leite FN¹, Santos SIS², Gomes MROM²

Bolsista PAP – FUNDAP¹; Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP² Brasil - e-mail: fernandaleite_biologia@yahoo.com.br

Com intuito de agilizar a confirmação de casos suspeitos de dengue, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo promoveu a implantação das técnicas para detecção qualitativa do antígeno NS1 do vírus da dengue (teste rápido imunocromatográfico) e ELISA de captura de anticorpos da classe IgM nos Laboratórios de Saúde Pública, visando adequar as ações do controle vetorial na interrupção precoce da transmissão, manejo e tratamento como também, a oportunidade de aumentar o percentual de positividade do isolamento viral no Estado. O objetivo do estudo foi avaliar os resultados obtidos na implantação dessas técnicas diagnósticas, no Laboratório I de Taubaté. Considerando-se a data dos primeiros sintomas e a data da coleta, as amostras de soro foram processadas de 25 de março a 30 de junho, segundo as técnicas acima citadas. Foram realizados 389 testes sorológicos, sendo que 375 (96,4%) pacientes, tiveram as amostras processadas pelo método de ELISA IgM e 14 (3,6%) pelo método NS1. Das análises realizadas por ELISA IgM, 167 (44,5%) foram reagentes e das processadas por NS1, nenhuma foi reagente. Ressalta-se, que o número de pacientes encaminhados para a realização do método NS1, ou seja, aqueles sintomáticos até o terceiro dia, foi menor que o esperado. Dada a importância epidemiológica da detecção precoce da dengue, infere-se que tanto a demora na procura de atendimento médico pelos pacientes acometidos como a falta de conhecimento das ações implantadas para o controle do agravo por parte das Unidades de Saúde, podem ter contribuído para o baixo número de exames NS1 realizados, inviabilizando, inclusive, a possibilidade do isolamento viral, o que complementaria aspectos epidemiológicos relevantes para o controle e assistência da doença. Os dados ora apresentados podem ser considerados como um alerta para instrumentar adequadamente a divulgação da importância do diagnóstico precoce tanto para a população como para os profissionais de saúde.